



Os estados do México rapidamente se moveram para refazer todo o sistema judicial mexicano na quinta-feira, aprovando uma emenda à Constituição que seria a reforma jurídica mais abrangente já tentada por um grande democracia.

A medida, que substituiria o atual sistema baseado em consultas por um no qual os eleitores elegem juizes iam colocar México num curso não testado cujas consequências para a corte e país são quase impossíveis de prever.

Os defensores do plano argumentam que reduziria a corrupção e daria aos eleitores um papel maior em uma justiça amplamente considerada como quebrada. Críticos acusam o governo mexicano, quem propôs as mudanças de colocarem sob risco seu estado legal ao politizar os tribunais dando mais controle sobre juizes no partido governista mexicanos para corroer seus controles ou contrapesos nacionais;

A revisão poderia remover milhares de juizes dos seus empregos, desde os tribunais locais até o chefe do Supremo Tribunal. E reestruturaria drasticamente um grande ramo governamental responsável por fazer justiça em todo a terceira nação mais populosa das Américas”.

A logística por si só é assustadora: o país precisaria implementar novas eleições para milhares de juizes, a partir do próximo ano.

O Senado do México aprovou a emenda na quarta-feira. E até quinta de manhã, uma maioria das legislaturas estaduais aprovaram essa alteração garantindo que ela chegasse à mesa da presidência cessante André’ Manuel López Obrador e há muito tempo defende o projeto – ele levou milhares para as ruas por semanas em oposição ao apoio dos EUA aos embaixadores canadenses ou especialistas jurídicos americanos no país durante todo esse período (ver nota).

Uma vez aprovada a emenda por maioria das 32 legislaturas estaduais na quinta-feira (20 já aprovadas), López Obrador disse que iria publicá-la no domingo, véspera do Dia da Independência. Ao publicar o texto em um diário oficial de governo (o presidente faz uma lei sobre as alterações).

“É uma reforma muito importante”, disse López Obrador em entrevista coletiva na quinta-feira. “Reafirma que no México há democracia autêntica onde o povo elege seus representantes, as pessoas escolhem servidores públicos dos três ramos do governo e não a elite ou classe política; nem todos os cidadãos”.

A emenda, que não entraria imediatamente em vigor iria refazer os tribunais a todos níveis. Em junho de 2025, os eleitores elegeriam todos membros do Supremo Tribunal Federal e cerca da metade dos 7.000 juizes mexicanos. O restante seria escolhido em uma eleição no ano 2027;

Durante semanas, uma série de grupos incluindo mais do que 50.000 juizes e funcionários da corte organizaram protestos em oposição ao plano.

Esta semana, alguns manifestantes invadiram o Senado pedindo aos legisladores que bloqueiem a revisão e forçando-os temporariamente suspender debate sobre as alterações. A polícia eventualmente dispersou os protestos com extintores de incêndio ; O senado retomou em uma sessão vitriólica (com parlamentares chamando uns dos outros "mentiros" ou traidores).

A emenda tinha passado facilmente pela câmara baixa do Congresso, na qual o partido presidente Morena detém uma maioria.

Nos próximos meses, depois que López Obrador fizer a lei de medida da decisão do tribunal federal dos EUA (México), o Senado vai fazer um chamado para candidatos e as eleições presidenciais no México começarão.

Outros países têm eleitores eger juizes em algum grau, incluindo a Suíça e os Estados Unidos. mas o plano do México é tão abrangente no seu âmbito que tem atraído avisos

“As democracias não podem funcionar sem um ramo judicial forte, independente e incorrupto”, disse o embaixador dos EUA no México Ken Salazar a repórteres em agosto passado. Qualquer reforma judiciária precisa ter salvaguarda de que esse setor é fortalecido? e nunca sujeito às condições políticas”.

Muitos mexicanos expressaram apoio à medida, dizendo que isso lhes daria alavancagem em um sistema judicial no qual poucos confiam.

De acordo com pesquisas do governo, 66% dos mexicanos percebem que os juizes são corruptos e analistas dizem ser um nepotismo abundante. Um diagnóstico recente descobriu-se de cerca 37% das autoridades judiciais têm pelo menos uma família trabalhando no judiciário. O plano também cortaria o judiciário e seu órgão de supervisão, Conselho Judicial Federal. A partir de agora, o chefe do conselho - que entre outras funções nomeia juizes federais e também os disciplina - é a principal juíza da Suprema Corte. Uma investigação recente descobriu ainda mais blackjack duas décadas as sanções impostas pelo Conselho sobre cerca 400 dos 1.500 magistrados federalistas por ele supervisionador foram acusados desde assédio sexual até contratação familiar; apenas 30 pessoas receberam alta judicialmente blackjack sentença para cumprir suas obrigações com seus deveres pessoais ou não responsabilidade civil (ver nota). "Você não pode ser juiz e júri", disse Layla Manilla, uma estudante de política que apoia a revisão. "Isso implicaria melhor vigilância blackjack relação aos casos da corrupção ; nepotismos & negligência."

Mas a revisão não afetaria outras partes do sistema legal que também são amplamente consideradas como falhas e corruptas, tais quais os procuradores estaduais ou as autoridades policiais locais. Menos de 4% das investigações criminais já foram resolvida no México. Os críticos do plano dizem que eliminaria longas listas de requisitos para se tornar um juiz, especialmente blackjack nível federal. abrindo caminho a pessoas com diploma legal e alguns anos da experiência jurídica correrem no país;

"Isso, sem dúvida afeta a independência judicial e é seriamente contra o direito", disse Víctor Oléa, presidente da Ordem dos Advogados do México que chamou de emenda uma erosão na separação das potências."

Simplesmente realizar a nova lista de eleições pode ser um desafio caro e significativo, dizem especialistas.

"A geografia jurídica não é o mesmo que a geográfica eleitoral; as cédulas nunca têm tantos nomes", disse Carla Humphrey, membro do conselho governamental da National Electoral Institute.

Alguns de ambos os lados dizem que o debate pelo menos levantou a justiça - muitas vezes considerada como uma força distante-, um tópico para muitos mexicanos.

"A justiça está sendo falada neste país", disse Juan Jesús Garza Onofre, pesquisador de direito constitucional.

E essas conversas, na opinião de alguns especialistas dão ao país a chance para pelo menos fazer as perguntas certas.

"Como podemos obter melhores árbitros da democracia? Como conseguimos que eles sejam mais independentes. como os tornamos sólidos e solidarizados, para resolver conflitos antes?" disse Javier Martín Reyes (Universidade Nacional Autônoma do México), professor de direito na Universidade Federal Autônoma Mexicana blackjack Los Angeles - EUA

---

Author: voltracvoltec.com.br

Subject: blackjack

Keywords: blackjack

Update: 2024/12/24 10:14:02